

A destacada posição geoestratégica da Elevação de Rio Grande frente à contínua expansão dos Espaços Marítimos Brasileiros

A Elevação de Rio Grande, também denominada Planalto do Rio Grande, Rio Grande Plateau ou Rio Grande Rise, está estrategicamente localizada ao largo do Rio Grande do Sul, entre 29°-32°S e 32°-38°W. Esta área é o maior alto-fundo do Atlântico Sul, com uma área equivalente ao Estado de São Paulo. Possui grande interesse da pesca de espinhel pelágico (long-line) e de lulas, concentrando principalmente embarcações do Brasil, Uruguai, Espanha, Coréia do Sul, Japão e Rússia.

Inicialmente cartografado pelos ingleses e russos, foram assinalados picos entre 600 e 480 m de profundidade, contudo observadores de bordo registraram diversos picos entre 300 e 200 m, além de grandes planaltos com possibilidades de arrasto a 450-500 m.

Com o apoio da SECIRM, o Museu Oceanográfico Univali desenvolveu um programa denominado "Levantamento dos Recursos Vivos da Elevação de Rio Grande" (LERG), voltado para desvendar este reduto da pesca pelágica, se enquadrando perfeitamente aos objetivos do Programa REVIMAR e cujos resultados serão utilizados pelo Programa AQUIPESCA, ambos coordenados por órgãos colegiados da CIRM. Na primeira fase do LERG, voltada à pesca de espinhel pelágico, apresentou uma situação bastante interessante em termos econômicos e ambientais, sendo hoje um local com "safra" já estabelecida pelas empresas de pesca do sul do Brasil, onde se destaca a captura do tubarão azul (*Prionace glauca*). Nesta segunda fase que hora inicia, as pesqui-

sas estarão voltadas aos recursos demersais da Elevação, visto que diversas embarcações, principalmente espanholas, têm operado na região capturando principalmente o sarrão (*Helicolenus dactylopterus*). Observadores de bordo também registraram barcos estrangeiros operando com o espinhel de fundo pescando serranídeos ainda não determinados, pesca considerada de alta rentabilidade que não apresentou sustentabilidade na costa brasileira no final da década de 1990.

Também aspectos bioecológicos e oceanográficos tem legitimado nosso interesse exclusivo na região, visto que diversas publicações, principalmente de autores estrangeiros, têm demons-

trado a associação e influência deste alto-fundo na costa brasileira. Outras questões são de grande interesse, considerando a cada vez mais viável possibilidade de instalação de estruturas fixas e/ou semi-submersíveis sobre os alto-fundos. Atualmente, o Brasil é considerado o país de mais alta tecnologia e experiência na exploração de recursos minerais energéticos em altas profundidades, cabendo a Marinha do Brasil, desde já, estabelecer diretrizes para que as futuras gerações de brasileiros estejam amparadas e legitimadas para a exploração ou mesmo ocupação dos alto-fundos que indubitavelmente confrontam a nossa costa e a de nenhum outro, destacando neste cenário a Elevação de Rio Grande.

